

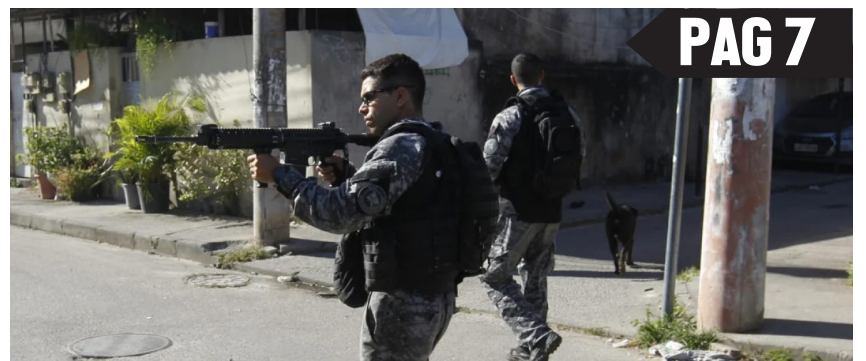


PAG 6

QUEIMA DE ARQUIVO?

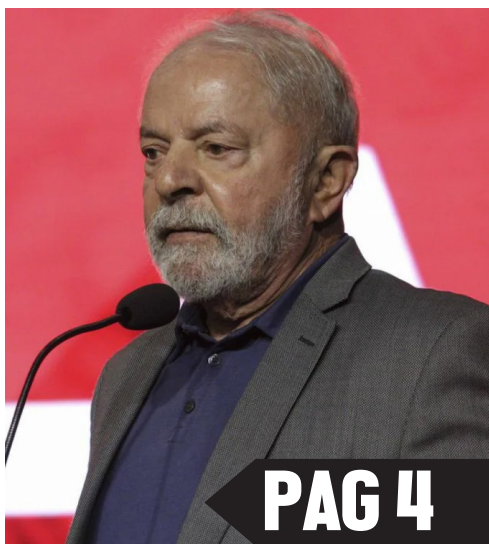
Quem é Zico Bacana alvo de atentado pela 2ª vez ouvido no Caso Marielle e citado na CPI das Milícias

Adolescente de 13 anos é morto durante operação da PM na Cidade de Deus



PAG 7

Lula diz que quem tentar golpe será preso e que não tem medo de atentados



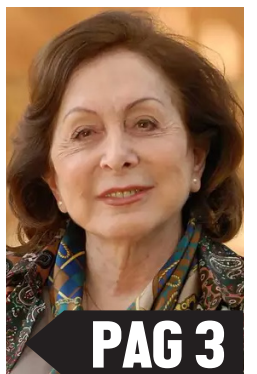
PAG 4



PAG 4

A aliados, Bolsonaro admite pergunta a hacker sobre urnas

Morre Aracy Balabanian, atriz que marcou TV com humor e drama, aos 83 anos

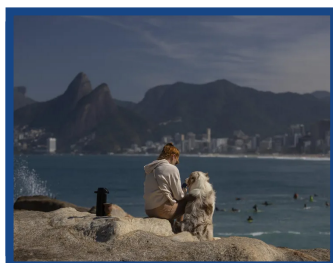


PAG 3



PAG 4

Depois de Dino, Pacheco rebate Zema sobre bloco Sul-Sudeste



Passagem de frente fria terá chuva e queda de temperatura no Rio; veja a previsão do tempo

PAG 9

Vasco voltou a vencer e a fazer gol em São Januário

PAG 12

Expediente e editoria

Nosso jornal está de cara nova, mais informativo e dinâmico. Com uma equipe atenta para passar o melhor conteúdo com o máximo de credibilidade, disposta à ouvir a população e aberta para receber sugestões de pauta das variadas editorias.

Nosso canal de comunicação estará pronto e manterá uma relação com o povo através do nosso whatsapp, 99627-0850

Email: jornalinpopovo@gmail.com

O nosso portal de notícias é www.jornalpovo.com.br

EDITOR:

Hyago Santos

CONSELHO EDITORIAL:

Juan David/Tainá Barbalho

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO:

Luciano Araújo

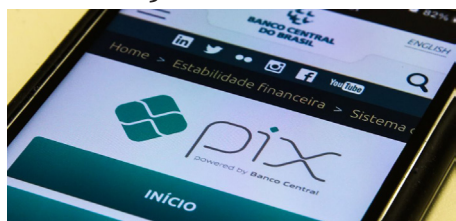


TEL: 3589- 5684  99627-0850

CNPJ: 18.504.042/0001-25

Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

Pix bate recorde e supera 140 milhões de transações em um dia



Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na última sexta-feira (4). Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 140 milhões de transações em 24 horas.

Somente na última sexta-feira (4), 142,4 milhões de transferências via Pix foram feitas para usuários finais. A alta demanda não comprometeu o funcionamento do Pix. Segundo o BC, os sistemas funcionaram com estabilidade ao longo de todo o dia.

O recorde anterior tinha sido registrado em 7 de julho, com 134,8 milhões de transações num único dia.

Criado em novembro de 2020, o Pix acumulou 151,9 milhões de usuários, dos quais 139,4 milhões pessoas físicas e 12,5 milhões pessoas jurídicas. Em junho, o sistema superou a marca de R\$ 1,36 trilhão movimentados por mês.

Banco Central anuncia nome oficial do Real Digital: "Drex"



O Banco Central (BC) anunciou nesta segunda-feira (7), em live semanal, que a iniciativa do Real Digital, a CBDC (Moeda Digital do Banco Central) brasileira, vai se chamar Drex.

– Estamos dando um passo a mais nessa família do Pix que a gente criou e fez tanto sucesso – disse o coordenador da iniciativa do BC, Fabio Araujo. Logo depois do anúncio oficial na live, o órgão soltou um comunicado sobre a marca.

– A solução, anteriormente referida por Real Digital, propiciará um ambiente seguro e regulado para a geração de novos negócios e o acesso mais democrático aos benefícios da digitalização da economia a cidadãos e empreendedores.

As letras formam uma palavra “com sonoridade forte e moderna”, segundo o BC, e fazem referência a digital, real, eletrônico, respectivamente, e o X faz alusão à modernidade e conexão, do uso da tecnologia blockchain.

O nome foi criado pela área de marketing do BC, assim como Pix.

RECURSOS

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,18 bi de valores a receber

Sistema do BC já devolveu R\$ 4,43 bi em recursos esquecidos

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,18 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de junho, divulgou nesta segunda-feira (7) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 4,43 bilhões, de um total de R\$ 11,61 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de junho, 15.047.629 correntistas haviam resgatado valores. Isso representa apenas 27,37% do total de 54.975.627 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro do ano passado.

Entre os que já retiraram valores, 14.475.821 são pessoas físicas e 571.808, pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 37.113.119 são pessoas físicas e 2.814.879, pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,07% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 24,99% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 10,18% dos clientes. Só 1,77% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em março, informou o BC, foram resgatados R\$ 505 milhões esquecidos. O valor caiu para R\$ 259 milhões em abril, para R\$ 232 milhões em maio e para R\$ 229 milhões em junho.



Melhorias

A nova fase do SVR tem novidades importantes, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no WhatsApp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR. Também haverá uma sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Além dessas melhorias, há a possibilidade de consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas a pessoas vivas, o sistema informa a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor. Também há mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações: como valor, data e CPF de quem fez o pedido.

Fontes de recursos

Também foram incluídas fontes de recursos esquecidos que não estavam nos lotes do ano passado. Foram acrescentadas contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas, contas de registro mantidas por

corretoras e distribuidoras encerradas e outros recursos disponíveis nas instituições para devolução.

Além dessas fontes, o SVR engloba os seguintes valores, já disponíveis para saques no ano passado. Eles são os seguintes: contas-corrente ou poupança encerradas; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente; e parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente.

Golpes

O Banco Central aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O órgão ressalta que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais. O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode contatar o cidadão. O órgão também pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer tal tipo de pedido.

DESCANSE EM PAZ

Aracy Balabanian marcou gerações com grandes personagens; relembre trajetória

Intérprete da icônica Dona Armênia de "Rainha da Sucata" e Cassandra de "Sai de Baixo" deixa um legado na TV brasileira.

Morreu nesta segunda-feira (7), aos 83 anos, a atriz Aracy Balabanian. Com décadas de carreira na TV, teatro e cinema, a artista ajudou a construir a história da dramaturgia brasileira. Nascida em 1940, em Campo Grande (MS), Aracy fez vestibular aos 18 anos para a Escola de Arte Dramática de São Paulo e para ciências sociais, na USP, atendendo ao desejo do pai. Aprovada nos dois, ela abandonou ciências sociais no terceiro ano para se dedicar totalmente ao teatro.

No início da carreira na televisão, nos anos de 1960, Aracy fez a peça "Antígona", do filósofo Sófocles, montada pela antiga TV Tupi. A estreia na TV Globo veio em "O primeiro amor", novela de Walther Negrão, onde ela interpretou a psicóloga Giovana, que disputava o amor de Luciano com Paula e Maria do Carmo.

Viveu também a personagem Gabriela no programa infantil "Vila Sésamo", contracenando com bonecos, como Garibaldi. Foi em "Coração Alado", de Jane Clair, que Aracy teve a primeira chance de exercitar a aveia humorística no papel da desbocada trocadora de ônibus Maria-Faz-Favor.

Já nos anos 1980, Aracy Balabanian fez "Elas por Elas", "Guerra dos Sexos", "Transas e Caretas", "Ti-ti-ti" e "Que Rei Sou Eu?".

Dona Armênia e Cassandra

Já com uma carreira extensa, veio um dos personagens que mais ficaram estampados na memória do público: a Dona Armênia, da novela "Rainha da Sucata". Com um sotaque e alguns costumes do povo armênio, Aracy trouxe um pouco da própria história, já que era filha de imigrantes desse país.

O sucesso foi tão grande, que o autor Silvio de Abreu convidou a atriz para viver a mesma personagem, dessa vez na novela "Deus Nos Acuda".

E os trabalhos de sucesso continuaram. Pela matriarca Filomena, da novela "A Próxima Vítima", Aracy foi premiada. E algum tempo depois, participou do fenômeno humorístico "Sai de Baixo", onde viveu a inesquecível Cassandra entre 1996 e 2001.

O seu último trabalho na TV foi na novela "Geração Brasil", quando interpretou a dona de casa Iracema Avelar e o especial de fim de ano "Juntos, a Magia Acontece", com a personagem Dona Rosa.

Além da televisão, Aracy Balabanian atuou em dois filmes e uma dezena de peças, como "Clarice, Coração Selvagem", quando interpretou a escritora Clarice Lispector.

Aracy estava internada na Clínica São Vicente, na Zona Sul do Rio de Janeiro, e não resistiu às complicações de um câncer.



A estreia de Aracy foi em "Antígona", na TV Tupi. — Foto: Reprodução



Aracy Balabanian como Giovana, em "O Primeiro Amor". — Foto: Reprodução



Aracy Balabanian na novela "Que Rei Sou Eu?" — Foto: Reprodução



Dona Armênia, personagem vivida por Aracy em "Rainha da Sucata" e "Deus nos Acuda" — Foto: Reprodução



Aracy no papel de Cassandra, em "Sai de Baixo". — Foto: Reprodução.

DETERMINADO

Lula diz que quem tentar golpe será preso e que não tem medo de atentados

O presidente criticou o acirramento da polarização política

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta segunda-feira, 7, que não tem medo de atentados. Segundo ele, "cachorro que late não morde". O petista deu as declarações em Santarém (PA), onde um homem foi preso por dizer que atiraria no presidente.

Lula foi à cidade lançar trecho da infovia 01 que vai de Santarém a Manaus (PA). Trata-se de um cabo de comunicação acomodado no leito de rios. Segundo o petista, se a instalação fosse feita da maneira tradicional, com torres de transmissão, seria necessário derrubar 58 milhões de árvores.

O presidente criticou o acirramento da polarização política. Segundo o petista, quem fizer ameaças precisará prestar depoimento na delegacia mais próxi-

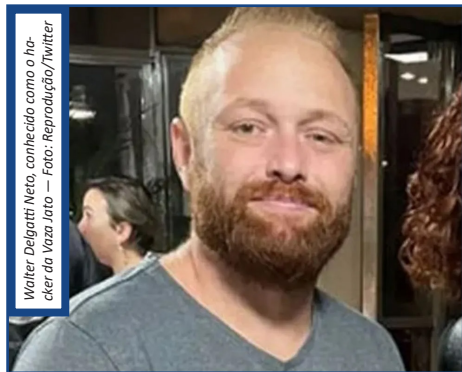
ma. No discurso, Lula também se dirigiu a adversários políticos. O presidente disse que eles não devem "repetir a tentativa de golpe", porque isso faria mais pessoas serem presas, em referência aos ataques às sedes dos Poderes em Brasília realizada em 8 de janeiro por pessoas descontentes a vitória de Lula na eleição presidencial.

Essa foi a segunda fala pública do presidente em Santarém nesta segunda-feira. Ele passou o fim de semana em Alter do Chão, local próximo famoso pelas praias de água doce do rio Tapajós. Lula embarca para Belém durante a tarde. Ele passará os próximos dias na capital paraense, onde é realizada a Cúpula da Amazônia. Na sexta-feira, dia 11, estará no Rio de Janeiro para lançar a nova versão do PAC.



Lula disse que novas tentativas de golpe serão toleradas - Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

A aliados, Bolsonaro admite pergunta a hacker sobre urnas



Walter Delgatti Neto, conhecido como o hacker da Vaza Jato - Foto: Reprodução/Twitter

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro admitem que, sim, ele esteve com o hacker Walter Delgatti Neto, a pedido da deputada Carla Zambelli, durante as eleições de 2022. Segundo a versão que teria sido dada pelo ex-presidente a pessoas próximas, a conversa teve testemunhas e durou, no máximo, 20 minutos. Participaram da conversa, segundo essas pessoas que estão ao lado de Bolsonaro, além de Zambelli e do hacker, o coronel

Câmara, um assessor do ex-presidente, e o onipresente tenente-coronel Mauro Cid, então ajudante de ordens.

Ainda de acordo com a versão dada a aliados, o hacker foi apresentado como um especialista pela deputada Carla Zambelli e, na linha perguntar não ofende, Bolsonaro teria indagado se as "urnas são mesmo 100% seguras".

As fontes bolsonaristas sustentam que a interação entre Delgatti e Bolsonaro

parou por aí e que, em nenhum momento, o então presidente teria feito qualquer demanda ao hacker ou a Zambelli -- e que a deputada teria, por iniciativa própria, levado o homem de lá até o Ministério da Defesa.

A equipe que auxilia Bolsonaro aguardará a fala do hacker à CPMI dos atos antidemocráticos para definir como vai se manifestar formalmente sobre o assunto.

Depois de Dino, Pacheco rebate Zema sobre bloco Sul-Sudeste

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), pelo anúncio de uma frente para "protagonismo" das regiões Sul e Sudeste. O senador afirmou que o estado não cultiva a exclusão e citou o ex-presidente Juscelino Kubitschek, que também era mineiro, como exemplo de promoção da união no país.

– Não cultivamos em Minas a cultura da exclusão. JK, o mais ilustre dos mineiros, ao interiorizar e integrar o Brasil, promoveu a lógica da união nacional. Fiquemos com seu exemplo – disse.

A crítica de Pacheco é em relação à entrevista que Zema concedeu ao Estadão, publicada no último sábado (5).

– Ao valoroso povo do Norte e Nordeste, dedico meu apreço e respeito. Somos um só país – escreveu Rodrigo Pacheco nas redes sociais.

As declarações do governador de Minas reverberaram mal entre outros governadores e renderam críticas de outras autoridades, como o ministro da Justiça, Flávio Dino, que chamou o mineiro de "traidor da Pátria".

Já Eduardo Leite (PSDB-RS), governador do Rio Grande do Sul, defendeu Zema.

– A união deles [Norte e Nordeste] em torno de pautas de seus interesses serviu de inspiração para que, finalmente, possamos fazer o mesmo, nos unirmos em torno do que é pauta comum e importante aos estados do Sul e Sudeste – disse.

Após a repercussão da entrevista, Zema tentou esclarecer o assunto, afirmando que a frente não vai se posicionar contra outras regiões.

– A união do Sul e Sudeste jamais será pra diminuir outras regiões. Não é ser contra ninguém, e sim a favor de somar esforços – escreveu na rede social X, antigo Twitter, neste domingo (6).



Senador Rodrigo Pacheco - Foto: Roque de Sá/Agência Senado

CONTESTAÇÃO

A participação de Eduardo Bolsonaro na rede internacional de desinformação pró-golpe no Brasil

Levantamento do Centro Latinoamericano de Investigação Jornalística mostra participação do deputado em reuniões com lideranças de extrema-direita na América e articulação com Steve Bannon, guru ideológico de Trump

Depois da derrota de Jair Bolsonaro (PL) para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nas eleições de outubro de 2022, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, participou de uma série de reuniões com lideranças da extrema-direita internacional, a fim de levar à frente o plano de contestação do resultado eleitoral no Brasil. No centro das reuniões, estava a tese de que houve fraude nas eleições, uma inverdade contestada pelos principais órgãos de controle do país. Nesta segunda-feira 7, parte do plano – com detalhes sobre como aconteceram as reuniões, quais eram os principais personagens e como a extrema-direita internacional se movimentou para questionar o pleito brasileiro – foi revelado pela iniciativa de vinte veículos de imprensa latino-americanos e cinco organizações de investigação social. Entre os veículos estão a Agência Pública e o UOL. A iniciativa foi liderada pelo Centro Latinoamericano de Investigação Jornalística (CLIP).

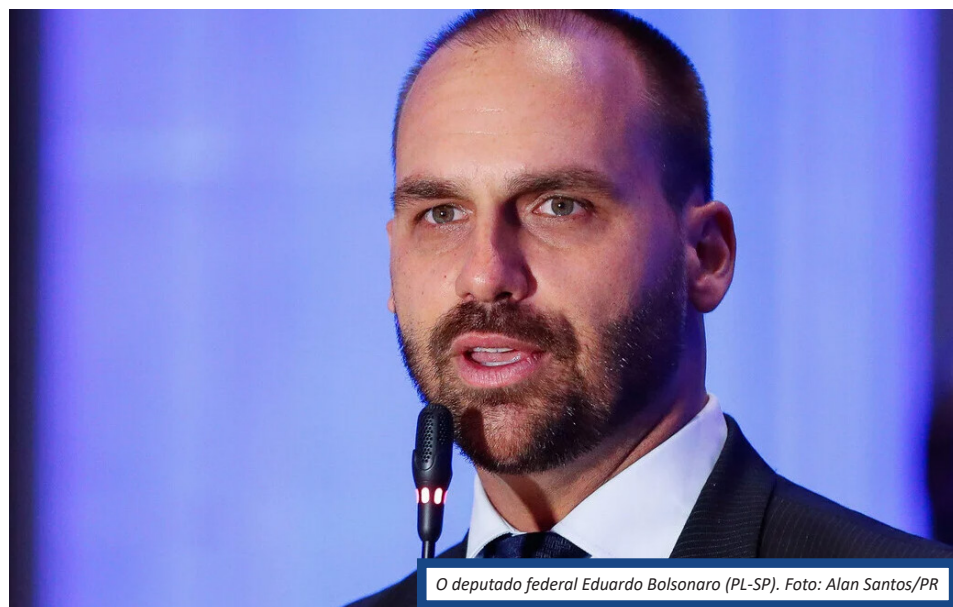
Reuniões com lideranças em prol do golpe

Além das reuniões com lideranças latino-americanas, Eduardo Bolsonaro esteve presente, segundo levantamento da Agência Pública, em 82 reuniões com membros da extrema-direita dos Estados Unidos, no período. No total, apontam os registros, o filho do ex-presidente participou de 125 reuniões. Também para entender o papel do filho do ex-presidente, é preciso focar em um perso-

nagem: Steve Bannon, figura conhecida na extrema-direita global como um dos articuladores políticos de Donald Trump. É dele a tese, levada à frente por Trump, que impõe, falsamente, a noção de que a imprensa é “inimiga do povo”. O seu método de combate à apuração jornalística passa, justamente, pela disseminação permanente de desinformação. Foi Bannon, por exemplo, que, já no primeiro turno das eleições brasileiras, espalhou mentiras ao dizer que houve fraude na eleição brasileira. Para isso, ele utilizou o seu podcast War Room, ao lado de Matthew Tyrmand, membro do Projeto Veritas, uma organização conservadora que tem como mira o jornalismo profissional, e Darren Beattie, antigo redator de discursos da Casa Branca durante o governo Trump. Bannon dizia, segundo a publicação, que era “matematicamente impossível” que Bolsonaro tivesse ficado atrás de Lula na votação do primeiro turno.

A nível global, Bannon foi uma das principais vozes a incentivar Jair Bolsonaro a não reconhecer o resultado das urnas. Um dos termos usados pelo articulador foi “Brazilian Spring”, em referência à Primavera Árabe, que foi a onda de protestos no Oriente Médio, há mais de uma década. O mote serviu de inspiração para os atos golpistas de 8 de Janeiro.

A publicação mostrou que, em 19 de novembro de 2022, Eduardo Bolsonaro esteve na Cidade do México para participar de um evento conservador, liderando um painel intitulado “A Luta no Brasil”. Nele, o filho do ex-presidente mostrou imagens das ações antidemocráticas no Brasil e exaltou Ban-



O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Foto: Alan Santos/PR

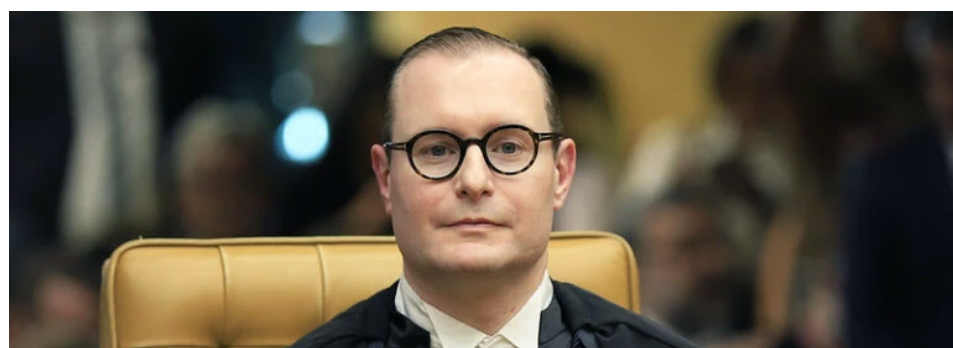
non, que também participou do evento. A relação entre Eduardo Bolsonaro e o norte-americano Steve Bannon não é exatamente nova: em 2019, Bannon nomeou Eduardo como representante sul-americano do The Movement, uma coalizão que visa “apoiar o nacionalismo populista e rejeitar a influência do globalismo”. Outras figuras extremistas, como o ex-apresentador da Fox News Tucker Carlson e o organizador dos protestos Stop The Steal, Ali Alexander, também são apontados pela reportagem como auxiliares de Eduardo Bolsonaro na difusão de desinformação sobre o processo eleitoral no Brasil. O fundador do Gettr, o ex-assessor trumpista Jason Miller, é outro nome indicado como um dos integrantes da rede de fake news pró-golpe. “Depois dos ataques de 8 de janeiro em Brasília, os mesmos aliados americanos apoiaram o ocorrido e espalharam a versão

de que estava ocorrendo um ‘levante popular’ totalmente justificado pelas ‘fraudes’”, cita a matéria investigativa. Por fim, lembra a reportagem, Eduardo Bolsonaro estava em Washington na véspera do ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. O evento é tido como um espelho para os atos golpistas no Brasil. Naqueles dias em que esteve em solo norte-americano, ele encontrou com personagens-chave para os eventos terroristas, como o genro de Trump, Jared Kushner, sua esposa Ivanka Trump e o CEO da MyPillow, Mike Lindell, que sugeriu a Trump declarar “lei marcial” para permanecer no poder. Mais recentemente, empresas em nome de Eduardo Bolsonaro nos EUA, em sociedade com um empresário que participou dos atos golpistas, também reforçam a participação do deputado nesta rede internacional de desinformação.

STF: Cristiano Zanin irá relatar processo sobre a Havan

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin já começou a receber os primeiros processos para julgar após ter tomado posse na última quinta-feira (3). Depois da assinatura do termo de posse, o nome do ministro foi inserido no sistema eletrônico de distribuição de processos e dois processos que chegaram ao Supremo foram remetidos ao ministro. Ele irá relatar um recurso sobre as Lojas Havan, do empresário Luciano Hang,

conforme revelou a Agência Brasil. Na ação, as Lojas Havan processam o estado de Santa Catarina para pagar menos Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a tarifa de energia elétrica. Segundo apontou o colunista Paulo Cappelli, do Metrôpolis, Zanin tem 566 processos para relatar. Ele ocupou o lugar deixado pelo ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentou.



QUEIMA DE ARQUIVO?

Zico Bacana, era PM, ex-vereador, foi ouvido no caso Marielle e citado em CPI como chefe de milícia

Jair Barbosa Tavares foi baleado na cabeça em Guadalupe, na Zona Norte do Rio. Em 2020, ele havia sobrevivido a outro tiro na cabeça em ataque. Zico foi investigado por denúncias de que controlaria uma milícia no mesmo bairro onde foi baleado.

O ataque que matou o ex-vereador do Rio Jair Barbosa Tavares, conhecido como Zico Bacana, não foi a primeira tentativa de executá-lo.

Zico Bacana já tinha sofrido uma tentativa de assassinato em novembro de 2020. Na ocasião, ele afirmou, em entrevista ao Bom Dia Rio, que foi baleado de raspão na cabeça em um bar em Ricardo de Albuquerque, na Zona Norte do Rio, depois de um dia de campanha.

Nesta segunda-feira (7), Zico foi novamente baleado na cabeça, em Guadalupe, também na Zona Norte, mas desta vez ele não resistiu. O irmão dele, Jorge Tavares, também morreu, e um terceiro homem ainda não identificado ficou ferido.

Paraquedista e PM

Zico Bacana era o nome político de Jair Barbosa Tavares. Ele tinha 53 anos e foi vereador entre 2017 e 2020, pelo Podemos.

Em seu perfil nas redes sociais, ele se apresentava como paraquedista e policial militar.

Zico Bacana foi investigado pela CPI das milícias, citado como chefe de uma milícia. Em entrevista ao "Profissão Repórter", ele negou ser miliciano.

"Negativamente. Nunca. Nunca fiz parte (...) O policial militar é perseguido por usar farda e estar sempre no dia a dia com a população, é o que mais é visado", disse.

Ouvido no Caso Marielle

Em 2018, chegou a ser ouvido como testemunha nas investigações do caso Marielle, que participou da CPI das Milícias – não há indícios de qualquer participação dele no crime.

"Informei o máximo que pude, da melhor forma. O que fizeram com a nossa colega não era para acontecer. Peço para que as pessoas que saibam alguma coisa que liguem para o Disque Denúncia. O anonimato é garantido. Vamos ajudar. Faço parte da cúpula da Polícia Militar e estou nessa para defender a conduta da menina, que Deus a tenha. Me colocaram nisso", afirmou.

Nesta segunda, antes do ataque, ele publicou stories em sua conta no Instagram nas ruas de Guadalupe, correndo e visitando obras da prefeitura.

Investigado por milícia

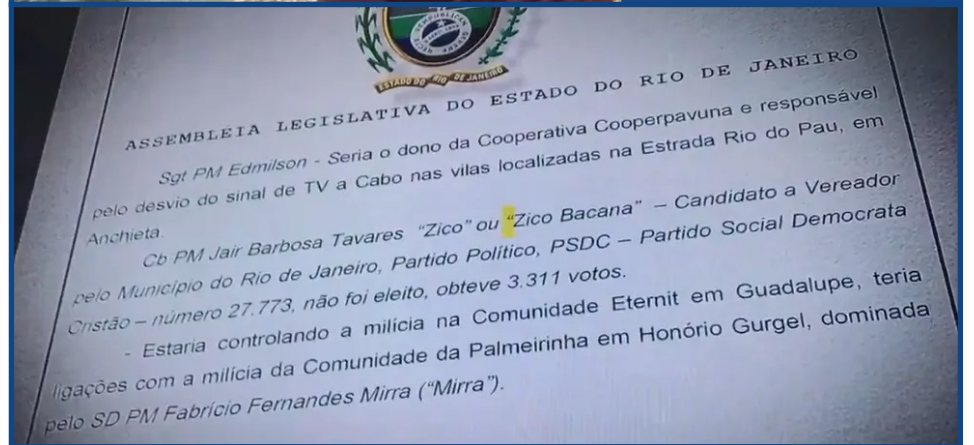
De acordo com as denúncias que chegaram à Alerj na CPI das milícias, Zico Bacana era chefe de uma milícia que atuava nos bairros de Guadalupe, onde foi atacado, e Ricardo de Albuquerque. As denúncias indicam que ele controlava uma milícia na comunidade Eternit, em Guadalupe, e que teria ligações com a milícia da Palmeirinha, em Honório Gurgel, que seria controlada pelo também PM Fabrício Fernandes Mirra, o "Mirra".

Zico Bacana nunca foi condenado pelo crime.

Inicialmente, ele foi candidato a vereador pelo PSDC (Partido Social Democrata Cristão). Teve 3,3 mil votos, mas não se elegeu.



Zico Bacana com faixa na cabeça após ataque em 2020 — Foto: Reprodução



Pés de maconha, plantados até em igreja abandonada, são apreendidos pela Polícia Civil no RJ



Os pés de maconha que era cultivados no sítio em Cachoeiras de Macacu — Foto: Reprodução

Policiais civis da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) encontraram, na última sexta-feira, num sítio no Loteamento Agro Brasil, em Cachoeiras de Macacu, na Região Serrana do Rio, cerca de mil pés de maconha. Laboratório e estufas que funcionavam no local, inclusive no interior de uma igreja abandonada, foram destruídos, além da plantação. Ninguém foi preso, mas a polícia já sabe que a quadrilha de traficantes responsável pelo local tem como base o Morro de São Carlos, na região central do município do Rio.

De acordo com o delegado Rodrigo Coelho, titular da DRF que estava à frente da

operação, as equipes ficaram 24 horas observando a movimentação no sítio. Eles fizeram um reconhecimento aéreo que permitiu a confirmação da existência das estufas, como a montada numa pequena igreja que existia no terreno.

Ao constatarem que não havia ninguém na propriedade, os agentes entraram no local e encontraram o que chamaram de "uma pequena indústria" voltada à potencialização dos efeitos e melhoria da qualidade do produto final, que era a maconha do tipo skunk. No sítio havia também uma estufa industrial com doze aparelhos de ar-condicionado. A secagem da erva era feita numa

área à parte, para evitar a contaminação do produto, garantir sua qualidade e agregar valor à venda — o quilo da droga pode chegar a custar R\$ 50 mil.

Por causa da grande quantidade de vasos com pés de maconha, os policiais precisaram formar uma fila indiana para retirá-los do local e colocá-los num caminhão.

De acordo com o delegado Rodrigo Coelho, as investigações continuam para identificar o dono do terreno e outros integrantes da quadrilha. A DRF pede que quem tenha informações sobre os criminosos ligue, de forma anônima, para o telefone (21) 2202-0237.

TENSÃO

Policiais envolvidos na morte de adolescente na Cidade de Deus não usavam câmeras nos uniformes

Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, já determinou a colocação de equipamentos de gravação em todos os agentes do estado

Os policiais militares envolvidos na ação que resultou na morte de um adolescente, de 13 anos, na Cidade de Deus, Zona Oeste do Rio, na noite deste domingo (6), não usavam câmeras em seus uniformes. Em junho, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um recurso do governo e determinou que os equipamentos sejam instalados nas fardas de todos os agentes do estado.

O menino morreu durante ação do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), que realizava um patrulhamento na comunidade. Segundo a Polícia Militar, uma equipe estava na esquina da Estrada Marechal Miguel Salazar com a Rua Geremias quando dois homens em uma moto atiraram contra os militares. Em meio aos tiros, o jovem, de 13 anos, foi atingido e morreu no local. A área foi isolada para que a Polícia Civil realizasse a perícia. A corporação informou que uma pistola foi apreendida na ação.

Familiares do menino acusam os policiais de terem atirado no adolescente enquanto ele estava caído e ainda vivo. De acordo com o pintor Hamilton Menezes, tio da vítima, a família teve acesso a uma câmera de segurança da região, cujas imagens mostrariam o momento em que um policial do Batalhão de Choque atira contra o jovem.

"Ele estava passeando de moto com um amigo em uma das ruas da Cidade de Deus, onde foram abordados já a tiros. Uma bala pegou na perna do jovem e ele caiu. [Pelos imagens], dá para vê-lo no chão, ainda vivo e o policial vai lá e acaba de executar", relata.

O pintor afirmou que as imagens foram feitas por uma câmera de segurança de um borracheiro que fica próximo ao local. Mas, de acordo com Hamilton, os policiais conseguiram apagar o momento da suposta execução. "Com internet e Bluetooth, eles conseguiram, com o celular, ter acesso e apagar só a parte da execução. Mas a gente têm um minuto antes e um pouquinho depois: dá para ver o PM dando o último tiro para executar", garante.

Além de Hamilton, moradores que estavam no local afirmaram que os militares forjaram a cena da morte do adolescente. "Eles forjaram. Começaram a dar tiro para um matar por nada. Acho que para colocar provas no local do crime", acusou o pintor. A secretária de Ambiente e Clima, Tainá de Paula, protestou contra a ação policial que vitimou o menino, indagando o fatos dos agentes estarem sem câmeras. "É inadmissível normalizarmos a morte de um adolescente cravejado de balas, a partir de uma desastrosa ação policial. Por que os policiais estavam sem câmeras em suas fardas?", escreveu no Twitter.

A PM confirmou, nesta segunda-feira (7), que as tropas especiais da corporação, como o BPChq e o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), ainda não estão usando os equipamentos de gravação em seus uniformes. Segundo a corporação, o órgão, junto com a Secretaria de Estado de Polícia Civil, está em fase de elaboração de uma resolução conjunta para regulamentar o uso das câmeras corporais para essas forças especiais.

"Cabe informar que o cronograma de implantação foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) e será respeitado conforme determinado pela Corte", explicou em nota.

Ainda de acordo com a PM, foi aberto um procedimento interno para apurar as circunstâncias da ação, que matou o adolescente. As armas dos policiais envolvidos na ocorrência já foram apreendidas. O caso é investigado pela Dele-

gacia de Homicídios da Capital (DHC), que já realizou uma perícia no local e segue em diligências para esclarecer o caso.

Determinação do STF

O ministro Edson Fachin decidiu, em dezembro do ano passado, que o governo apresentasse um cronograma para a instalação de câmeras nos uniformes e viaturas de batalhões com maiores índices de mortes no Rio. A determinação do magistrado atendeu a um pedido feito pelo partido PSB, por organizações da sociedade civil e de direitos humanos.

A decisão focou na Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), da Polícia Civil, Bope e em alguns batalhões da PM, aqueles que ficam nas áreas mais conflagradas. Em junho deste ano, o Governo do Rio entrou com um recurso sobre a determinação pedindo que essas forças especiais não utilizem câmeras porque a medida poderia pôr em risco os policiais.

"Não seria produtivo revelar as suas técnicas, as suas táticas e os seus equipamentos para os criminosos. Uma questão de bom senso e uma



Após a morte do menino, policiais militares amanheceram nas ruas da Cidade de Deus, nesta segunda-feira (7) - Foto: Reginaldo Pimenta



Priscila Menezes (esquerda), mãe do menino morto na Cidade de Deus e a tia, Ana Claudia Menezes (óculos), estiveram no Instituto Médico Legal nesta segunda-feira (7) - Foto: Pedro Ivo/Agência O Dia

diretriz de operações especiais", afirmou o governo na época.

Fachin negou o recurso e manteve a decisão de terminando o uso do equipamento de gravação em todos os policiais do estado. O ministro fez apenas uma ressalva quanto aos agentes que estejam desempenhando atividades de inteligência. "Atividades de inteligência, tais como o reconhecimento avançado e o recrutamento operacional, a infiltração de agentes, a coleta de informações com testemunhas que podem ter a vida ameaçada são exemplos de atuações que podem dispensar o uso das câmeras corporais, seja para proteger o agente do Estado, seja para proteger os moradores das comunidades. Essas atividades, no entanto, não coincidem necessariamente com todas as operações realizadas por batalhões ou unidades especiais ou mesmo por todos os agentes que integram essas unidades. Sempre que houver emprego de força não relacionado às atividades de inteligência devem os agentes do Estado portar as câmeras corporais", explicou Fachin.

Já em julho, o governo publicou, em diário oficial, um decreto que determina o uso de câmeras de monitoramento nos uniformes de equipes das tropas de elite das polícias Civil e Militar.

Mesmo com a publicação, nem todos os agentes estão usando o equipamento como aconteceu neste domingo (6), na Cidade de Deus.

Complexo da Penha

O governador Cláudio Castro (PL) afirmou que abriu uma sindicância para apurar outro episódio de ausência de câmeras durante ações policiais no Rio. Na quarta-feira passada (2), agentes do Comando de Operações Especiais (COE), da Polícia Militar, e da Core, da Polícia Civil, realizaram uma operação no Complexo da Penha, Zona Norte da cidade, que resultou na morte de 10 pessoas e deixou outras cinco feridas, incluindo dois PMs.

Segundo Castro, a orientação é que esses policiais usem câmeras durante operações rotineiras.

"A orientação é ter câmeras, sim. Nós já abrimos a sindicância para entender quem estava, quem não estava, porque estava, porque não estava, mas a orientação é ter câmera. O que eu defendo sempre é que operações com inteligência policial não podem ter, mas operações rotineiras tem que ter. Então, nós já estamos cobrando à polícia e já foi aberto uma sindicância para a gente entender quem estava e quem não estava e também entender as imagens de quem estava", disse.

Domingo registra dois mortos e três baleados após bailes funk no Rio



Guilherme Lucas Martins, de 26 anos, foi morto durante ação policial; ele trabalhava como zelador e frentista — Foto: Reprodução

Pelo menos duas pessoas morreram e outras três foram baleadas na saída de bailes funk, neste domingo, em diferentes bairros da cidade do Rio de Janeiro. Em Cosmos, na Zona Oeste, uma confusão generalizada terminou com um jovem de 24 anos morto e outro ferido. Já na Zona Sul, no bairro da Glória, um carro com quatro ocupantes foi alvejado a tiros pela Polícia Militar. Na ação, um homem de 26 anos morreu e outros dois ficaram feridos.

Alysson da Silva Pires, de 24 anos, foi baleado durante uma confusão na saída de um baile funk no Cosme Atlético Clube, na Zona Oeste. Em vídeo que circula nas redes sociais é possível ver uma multidão correndo para fora do estabelecimento. Houve gritaria e desespero. Segundo testemunhas, outro rapaz que também estaria no evento foi baleado e socorrido. A vítima não teve o nome e o estado de saúde divulgados. A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) abriu um inquérito para apurar a autoria e motivação do crime.

Do outro lado da cidade, na Glória, na Zona Sul, um carro com quatro ocupantes foi alvo de tiros disparados pela Polícia Militar. Apenas o motorista do veículo saiu ileso. Na ação, Guilherme Lucas Martins, de 26 anos, que voltava da comemoração do seu aniversário e outros dois amigos foram baleados. Os três foram levados para o Hospital municipal Souza Aguiar, mas Guilherme Lucas não resistiu aos ferimentos. Um dos feridos, Matheus Coutinho Martins da Silva segue internado na unidade, em condições estáveis.

Segundo o registro de ocorrência feito na Polícia Civil, um PM deu ordem de parada ao veículo, que trafegava pela contramão na esquina das ruas Fialho com Santa Catarina, mas o condutor não teria obedecido. O policial alegou que, ao perceber que o homem no banco do carona estava armado com uma pistola prateada apontada em sua direção, efetuou os disparos contra os ocupantes do carro.

A Polícia Civil informou que a arma do PM envolvido na ação foi apreendida, e as imagens das câmeras corporais dos agentes foram solicitadas à corporação. Já a Secretaria de Estado de Polícia Militar afirmou, por nota, que o comando do órgão determinou a instauração de um procedimento interno para averiguar as circunstâncias da ação policial, acrescentando que as câmeras corporais utilizadas pelos policiais já foram recolhidas. A PM disse ainda que o procedimento ficará a cargo da 1ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (1ª DPJM).

Segundo a PM, o motorista do veículo foi identificado como Guilherme Coutinho Martins da Silva. Após levar as vítimas para o hospital, ele prestou depoimento e foi liberado. Paulo Rhodney, que possui uma passagem na polícia por corrupção de menores, resistência, desacato e receptação, também foi ouvido e liberado em seguida.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA NO MUNICÍPIO CONTINUA EM MAGÉ



A campanha de vacinação antirrábica no município prossegue a pleno vapor. No último sábado (05), o sexto distrito teve a oportunidade de vacinar seus animais. A campanha “Um amigo não deixa o outro com raiva” é uma iniciativa da Prefeitura de Magé, realizada por intermédio da Secretaria de Saúde. Apenas neste sábado, foram vacinados cerca de 300 animais. A campanha teve início em 22 de julho e se estenderá até o dia 19 de agosto.

A vacina antirrábica é uma imunização usada para prevenir a raiva, uma doença viral grave que afeta o sistema nervoso central de mamíferos, incluindo humanos. A raiva é transmitida principalmente por mordidas de animais infectados, como cães e gatos.

“A campanha de vacinação antirrábica está sendo intensificada este ano para que possamos vacinar o maior número possível de animais, a controlando assim a doença no município. Muitas pessoas pensam que a doença não existe e que não há necessidade de vacinação, mas, de acordo com dados oficiais, ocorrem 59 mil óbitos no mundo por raiva. Portanto, a melhor maneira de evitar isso é o controle por meio da vacinação. Estou como veterinário responsável pela campanha há 2 anos e exercemos um controle especial na vacinação para alcançarmos um número mais próximo do máximo de animais que pretendemos vacinar. Vale ressaltar que a campanha está sendo feita por etapas, por distritos, para atender toda cidade”, explicou Odilon Novaes, veterinário responsável pelas vacinações dos animais.

Janaina Machado, de 47 anos, residente do sexto distrito, levou seu gato e seu cachorro para serem vacinados.

“A vacinação aqui hoje é muito importante, pois é uma proteção para o animal e para nós, seus donos. No caso do meu cachorro, é ainda mais necessário, pois ele fica solto na rua e, portanto, tem contato com outras pessoas”, disse ela. Ela também aproveitou a oportunidade para agradecer ao prefeito pela iniciativa.

“Com esta iniciativa, a Prefeitura está fazendo um excelente trabalho para as pessoas de Magé, e eu sou muito grata ao prefeito Renato Cozzolino e a toda a sua equipe responsável por esta ação, por oferecer esta campanha de vacinação para os animais”, concluiu.

NOVA IGUAÇU

Iniciado o mutirão no CRAS para cadastramento no CADÚnico

Reduzir a fila no cadastramento do Cadastro Único (CADÚnico) dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Com

este objetivo, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu (SEMAS) deu início, nesta segunda-feira (7), a um mutirão na unidade Estação Morro Agudo. A ação desta semana acontece até o dia 10, por meio do programa Busca Ativa, sempre a partir das 9h. Neste primeiro momento, quatro dos 11 CRAS da cidade estão fazendo este atendimento. Quem for em um dos CRAS vai poder solicitar alterações gerais no processo de cadastramento, assim como procedimentos específicos para casos de benefícios bloqueados, cancelados ou em averiguação cadastral. Para isso, é essencial que as pessoas estejam atentas aos documentos necessários para o cadastro, que incluem RG, CPF e comprovante de residência, além de xerox do documento com foto.

“O Cadastro Único é a porta de entrada dos programas da Assistência Social. Para esse mutirão, não é necessário agendamento. Disponibilizamos seis salas com 11 computadores para dar mais agilidade ao atendimento. Esperamos atender 230 pessoas num só dia”, comentou o diretor do CRAS Estação Morro Agudo, Alexandre Rafael de Melo. Moradora do bairro de Santa Eugênia, a autônoma Aline Paula da Silva, de 34 anos, foi uma das primeiras pessoas a chegar ao CRAS Estação



Morro Agudo. Em pouco tempo, conseguiu fazer o recadastramento do Cadastro Único.

“Foi uma grande oportunidade de me recadastrar e manter o benefício do Bolsa Família, pois tenho cinco filhos pequenos e minha renda é baixa. Em 30 minutos saí daqui com minha vida resolvida”, contou.

Nesta terça-feira (8), o atendimento será no CRAS Serra do Vulcão, na Rua Sebastião de Melo, s/nº, em Jardim

Nova Era. A Busca Ativa continua nesta quarta (9) no CRAS Fazenda Cabuçu, na Avenida Abílio Augusto Távora, s/nº, no bairro Valverde. Já na quinta (10) a ação será realizada no CRAS Bom Retiro, na Estrada Luiz de Lemos, nº 2556, em Nova América. Em breve, os CRAS Águas de Guandu, Austin, Corumbá, Fazenda São Bernardino, Maxambomba, Monte Verde e Terras de Marambaia receberão o mutirão da Busca Ativa.

Nos siga nas redes Sociais

Conecte-se e leia diariamente nossas publicações!

www.jornalpovo.com.br/

www.facebook.com/jornalpovodorio/

www.instagram.com/jornalpovoonline/

CONCESSÃO DE LICENÇA

GUIOMAR DE NOVAES EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA, inscrita no CNPJ nº 47.923.718/0001-13, torna público que foi concedida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação – SMDEIS/SMAC, através do **Processo nº EIS-PRO-2023/06167**, a Licença Municipal Prévia (**LMP**) nº **EIS-LMP-2023/00028** para Construção de Grupamento Residencial, situado na Av. Genaro de Carvalho, lotes 1,2,3,4,5,6,27 e 28 da Quadra 12- Recreio dos bandeirantes - Rio de Janeiro/RJ.

O TEMPO ESTÁ MUDANDO

Passagem de frente fria terá chuva e queda de temperatura no Rio; veja a previsão do tempo

Marinha emitiu alerta de ressaca com início na noite de terça-feira. Máxima não deve passar 28 graus até quarta-feira

Os ares de verão em pleno inverno estão para mudar. A passagem de uma frente fria prevista para esta terça-feira vai provocar queda na temperatura, trazer chuva e agitar ainda mais o mar. Nesta segunda-feira, o dia segue quente, com previsão de máxima de 35 graus, segundo o Sistema Alerta Rio, da prefeitura da capital. O alerta de ressaca emitido pela Marinha é válido até quinta-feira.

A atenção com a hidratação não deve ser só pelas altas temperaturas, mas também pela baixa umidade, que pode chegar à casa dos 30% em algumas regiões da cidade. O índice requer atenção, principalmente para crianças e idosos — e sem esquecer dos pets — e para pessoas que fazem atividades ao ar livre. Uma das recomendações é aumentar a ingestão de água.

Hoje o dia fica quente, resultado da aproximação do vento pré-frontal, que ocorre antes da passagem de uma frente fria. O tempo deve começar a virar entre esta noite e a madrugada de terça-feira. As rajadas de vento podem chegar a 60 km/h.

De acordo com o Sistema Alerta Rio, nesta segunda, o tempo permanece estável devido

à atuação de um sistema de alta pressão. O céu varia entre parcialmente nublado e claro, e não há previsão de chuva. Os ventos estarão fracos a moderados e as temperaturas ficam mais altas em relação ao dia anterior, com mínima de 17 graus e máxima de 35 graus.

Na terça-feira, a aproximação e a passagem de uma frente fria sobre o oceano vai deixar o tempo instável, com aumento de nebulosidade ao longo do dia e previsão de chuva fraca a moderada isolada a partir da manhã. Os ventos devem ficar moderados. As temperaturas terão declínio, com mínima de 18 graus e máxima de 27 graus.

Na quarta-feira, o transporte de umidade do oceano manterá o tempo instável, ocasionando chuva fraca a moderada isolada durante a madrugada e a manhã. Os ventos devem ficar moderados. A temperatura se manterá estável, com mínima de 17 graus e máxima de 28 graus.

Na quinta-feira, o calor volta à cidade. A previsão é de céu parcialmente nublado a claro e sem chuva. A mínima pode chegar a 15 graus e a máxima a 31 graus. O mesmo panorama segue na sexta, com tendência de elevação da temperatura, com mínima de 16 graus e máxima de 34 graus.

E segue a recomendação de evitar banho de



mar, pescaria e esportes na água. Esta segunda-feira tem alerta de ressaca ainda válido até as 21h, e as ondas podem chegar até 2,5 metros. Além deste, a Marinha do Brasil já emitiu um novo aviso de ressaca, com início às 21h de terça-feira e com duração até as 15h de quinta-feira, dia 10. Neste período, a previsão é de ondas de 2,5 metros a 3 metros de altura.

Entre as recomendações de segurança para períodos de ressaca, estão:

- Evitar o banho de mar em áreas que estejam em condições de ressaca;

- Evitar a prática de esportes no mar;
- Não permanecer em mirantes na orla ou em locais próximos ao mar durante o período de ressaca;
- Os frequentadores de praias devem seguir as orientações das equipes do Corpo de Bombeiros;
- Os pescadores devem evitar navegar durante o período de ressaca;
- Evitar trafegar de bicicleta na orla caso as ondas estejam atingindo a ciclovia;
- Não entrar no mar para resgatar vítimas de acidente. Neste caso, acione imediatamente as equipes do Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

Moto.Rio: Prefeitura recomeça cadastro de mototaxistas nesta segunda-feira



Nesta segunda-feira (07/08), a Prefeitura reabre o cadastro presencial de mototaxistas para utilizarem o aplicativo Moto.Rio. Cinco postos de atendimento da Secretaria Municipal de Transportes funcionarão na cidade, de segunda a sexta, das 9h às 16h, para os condutores entregarem os documentos obrigatórios. Eles ficam nos seguintes bairros: Centro, Bangu, Engenho Novo, Ilha do Governador, Irajá e Jacarepaguá. Para garantir a segurança do serviço para os passageiros, a prefeitura exige uma série de comprovantes. Os mototaxistas precisam ter mais de 21 anos de idade e devem levar os seguintes documentos (original e cópia) aos postos de atendimento:

- Carteira de Habilitação – Categoria A (mínimo de 2 anos de experiência)
- documento comprovando que é a/o pro-

prietária/o da moto (CRLV)

- caso a motocicleta seja de terceiros, será necessária uma procuração pública ou privada para utilização do veículo, com cópia autenticada do documento com foto da/o proprietária/o da motocicleta
- apólice de seguro APP (para acidentes pessoais de passageiros), no valor R\$ 25 mil para morte ou invalidez
- certidão de quitação eleitoral
- certidões de quitação eleitoral e negativas criminais do 1º ao 4º Ofícios
- foto 3 x 4

Depois que a documentação for analisada, o condutor é cadastrado no Moto.Rio e pode começar a fazer viagens com passageiros. O aplicativo não cobra taxa do mototaxista, que recebe o valor integral da corrida. Uma documentação complementar será exi-

gida para ser entregue até o dia 20/07/2024:

- comprovante de residência atualizado
- apólice de seguro de responsabilidade civil facultativa (RCF) em favor de terceiros por danos materiais e danos pessoais, no valor de R\$ 25 mil
- placa vermelha (veículo registrado na categoria aluguel)
- comprovante de conclusão do curso de formação especializado regulamentado pelo Contran

A motocicleta deve ser de 125 cilindradas ou mais e deve ter, no máximo, 10 anos. Também são exigidos cortador de linha de pipa acoplado, apoio lateral e traseiro para o passageiro. O condutor precisará vestir um colete especial refletivo e, além de usar capacete, precisará ter um capacete disponível para o passageiro.

Edição: Jota Carvalho, (O Velho Escriba/Jornal POVO) - jota.carvalho@yahoo.com

RESENHA CULTURAL & CIA



AQUELE ABRAÇO !!!



>> **MARIA FERNANDA KOPACHESKI** - Colunista de cultura da Rádio Band FM de Tangará-MT usa rede social e recorda do filme 'Desconstruindo Maria'. No dia em que a Lei Maria da Penha completou 17 anos de existência (7/8), a atriz Maria Fernanda Kopacheski (Foto), da Rádio Band FM de Tangará da Serra, usou as redes sociais para relembrar e divulgar o filme 'Desconstruindo Maria', do qual fez parte do elenco e que conta a história de luta da mulher em busca de seu espaço e para coibir o preconceito e a violência doméstica. "É uma luta que ainda não acabou. Então precisamos estar unidas e comprometidas para que a gente possa fortalecer essa luta". Maria Fernanda Kopacheski é uma atriz paranaense, que tem no currículo trabalhos no país inteiro, desde cinema, teatro, até ações publicitárias. Aquele Abraço, Maria!!!

Encontro dos Arcadianos teve alegria, descontração, lembranças e muita emoção

Atores e atrizes do lendário Teatro Arcádia contaram histórias e homenagearam aniversariantes

As tardes de sábado nunca serão as mesmas após o 3º Encontro dos Arcadianos & Cia Ltda que rolou dia 5 deste agosto, no Parada 1 - Bar e Mercearia (Rua Alexandre Fleming, 595, Vila Nova, em Nova Iguaçu).

A ocasião foi especial para atores e atrizes do extinto Teatro Arcádia, palco de recordações sem igual a todos. Além de relembrar histórias, trajetórias, experiências pessoais, durante os anos 70 e 80, artistas e convidados festejaram os aniversariantes de julho, Beth Barbosa, Iolanda Brazão e Paulo Barbieri. "Caramba! Tem bolo temático!", exclamou o escritor e poeta, Klem Machado, logo depois de recitar textos e poesias na abertura sonora do encontro. "Pela primeira vez, os aniversariantes foram lembrados e o serão daqui em diante", disse Rosemary Nóbrega, aplaudida assim que desceu do carro com o bolo.

Foram quase duas horas de casos, histórias, lembranças e demais recordações, protagonizadas por alguns dos presentes, entre os quais, Silvia Regina, Tony Ribeiro, Sonia Pecorone, Mariah da Penha, Iolanda Brazão, Paulo Barbieri, Rosana Aguilera, Beth Barbosa e este Velho Escriba, Jota Carvalho, espécie de mestre de cerimônia.

O cineasta Tigu Guimarães, atrizes Rose Aguilera e Juliana Lima, também disseram 'sim', o mesmo acontecendo com Shirley Silva, poetisa fundadora do Sarau Prata, Prosa e Poesia, ao lado do escritor e poeta, Júnior da Prata.

Sem distinção, nomes importantes da era de ouro do teatro iguaçuano foram citados durante as falas. Celso Mosciaro, Roberto de Brito, Charles Serdeira, Marco Mirelli, Mário das Neves, Kléber de Oliveira, Ismaelina Silva, Silvio Rizo, Bellinha Di Tena, Durval Meirelles, Glória Cris, Sônia Barbosa, Luíz Valentim, Selma Jardim, Joni Bigoo, Otair Lopes da Silva (Lopes), Júlio César da Silva, Zélia Ribeiro, Gladstone Arantes, Antonio Lisboa, Ronaldo Dornelas, Ricardo Andrini,

Anna Márcia Mixo, Miguel Bonfim e Antoni Di Monti são alguns deles.

Walmir Corrêa, antecessor de todos eles com o grupo teatral amador, batizado com seu nome, não ficou esquecido em citações dos mais antigos, principalmente pelos que integraram o elenco da "Vida de Cristo", Via Sacra encenada na Rua Doutor Thibau, centro de Nova Iguaçu e bairros da periferia.

Relembrados sob forte emoção, os espetáculos, "Homens e Mitos", "O Mundo En-

cantado das Crianças", "Alô, Alô, Brasil", "O Macaco vai à Copa", "Amantes Embaixo da Cama", "Com a Boca na Botija", "Coitado do Doutor Cornélio Manso", "As Aventuras do Inspetor Zebedeu" e "Vento, Asfalto e Poeira" mereceram aplausos calorosos.

Agradecimentos especiais à professora, pesquisadora, poetisa e produtora Cultural, Maria Luiza Spataro, e ao casal proprietário do 'Parada 1', Marcelo Anacleto e Valéria Martins.



A galera que cantou 'Parabéns a Você' e o bolo decorado com três dinossauros, símbolos do grupo (Foto: Divulgação)



Os aniversariantes, atrizes Iolanda Brazão (E) e Beth Barbosa, e o ator e palhaço, Paulo Barbieri (Foto: Shirley Silva/Divulgação)



Jota Carvalho ouve lembranças narradas pela atriz Silvia Regina, uma das históricas do Arcádia (Foto: Shirley Silva/Divulgação)



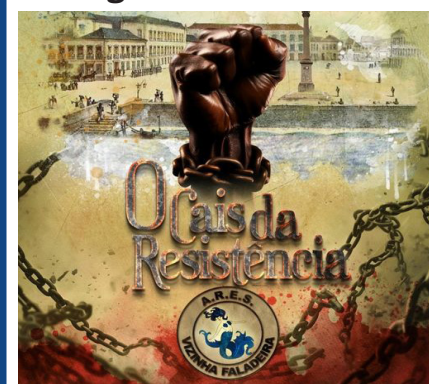
Em um dos ângulos do evento, Tony Ribeiro (D) e Tigu Guimarães (de lado) atento ao que dizia Silvia Regina (Foto: Shirley Silva/Divulgação)

Documentário 'Agito Cultural', de Tigu Guimarães, a arte de enganar com responsabilidade, no Sylvio Monteiro



Em pleno processo final de distensão da ditadura militar brasileira, 1964-1985, jovens inquietos, alguns com referências de seus pais na luta pela democracia, outros que não vislumbravam muito bem, naquela época, seu futuro e caminhos a seguir, foram pouco a pouco se aproximando por diversas vias para conformar o grupo de teatro de rua AGITO CULTURAL, grupo este que teve sua gênese na figura do ator e diretor Marcos Mirelli. Influenciados pelo efervescente processo democrático nos finais dos anos 80 e início dos anos 90, estes jovens vão se unindo, sem saber como, na vontade e desejo de viver e criar novos imaginários para eles e para seus territórios. De um teatro post moderno, nos seus inícios, a um teatro militante, de rua, de interação com a população, este grupo de jovens circulou por bares, praças e bairros de Nova Iguaçu (ainda sem as emancipações de Belford Roxo, Japeri, Queimados e Mesquita) e por boa parte da Baixada Fluminense. Hoje avós, professores, doutores, mestres em educação e arte, reflexionam, fazem memória da história feita que, no imaginário popular, são histórias que só podem acontecer nas grandes capitais. História esta nem sempre reconhecida e contada. E quando contada na nossa região deixa sempre a pergunta: Isso aconteceu aqui? O 'Agito Cultural' será apresentado nesta quinta, 10 de agosto de 2023, às 18h15, no Teatro Sylvio Monteiro, que fica na Rua Getúlio Vargas, 51, Centro de Nova Iguaçu. (antiga rua dos cartórios, em frente à estação do trem). Vale a pena conferir e aprender mais um pouco sobre nossa história. *Resgatar história é preservar a memória.

Vizinha Faladeira vai homenagear região do Cais do Valongo no Carnaval de 2024



Com imensa alegria divulgamos que o nosso enredo para o carnaval 2024, será uma homenagem ao Cais do Valongo: "O Cais da Resistência". O local é um antigo cais localizado na zona portuária do Rio de Janeiro, criado em 1811 pela Intendência Geral da Polícia da Corte do Rio de Janeiro, por iniciativa do Marquês de Lavradio, para transferir o mercado de escravos que desembarcavam na Praia do Peixe, atual Praça XV, para a região do Valongo. Ao longo de 40 anos, que se estendeu até a metade do século 19, passou pelo cais cerca de um milhão de africanos escravizados. Considerado o local que mais recebeu escravizados no mundo. O sítio arqueológico do Cais do Valongo foi redescoberto em 2011, durante as escavações das obras do Porto Maravilha. Em 2017, foi reconhecido como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).



NOS BASTIDORES

COM NENO FERREIRA

NENO.POVO@GMAIL.COM

Atriz Samara Trindade a representante da Acadêmicos da Rocinha no concurso Rainha do Carnaval 2023

Samara Trindade, 19 anos, carioca, atriz, com filme selecionado nos EUA, fez a série Reis, da Rede Record, é formada em Telecomunicações, pelo Cefet, hoje, integra o grupo de passistas da GRES da Rocinha, e é representante da

agremiação, no Concurso para Rainha do Carnaval de 2024, do Rio de Janeiro. Samara chegou à segunda fase do concurso e fala um pouco de sua trajetória neste ensaio que fez na quadra da Rocinha. Samara é moradora da Rocinha, começou fazendo teatro, na Biarte, com 13 anos, com a Diretora Bia Oliveira, faz parte do Coletivo Biarte, desde 2015, hoje, integra o Grupo de Teatro, Nós do Morro, no Vidigal, já participou de seis espetáculos teatrais, tem no currículo, um prêmio de atriz revelação do Festival Biarte de Cenas Curtas, e seu filme "Penso logo Falo" foi selecionado para vários festivais nacionais e internacionais, onde o roteiro faz valer a sua voz, ela usa a força

da mulher preta para clamar por mais igualdade e liberdade numa sociedade injusta e racista.

"Hoje, estou concorrendo a Rainha do Carnaval, pela minha comunidade, isso me fortalece como representante de um propósito maior, eu, como atriz, e como pessoa, acredito na arte e na cultura, e por isso, pretendo levar meu trabalho para todos os cantos desse mundo.

Tenho meu projeto artístico e social na Rocinha, na Biblioteca Parque, que fortalece e forma artistas potentes e ratifica nossa força dentro e fora da favela. O Projeto "Favela Encena", tem a coordenação artística da diretora Bia Oliveira, que também faz parte dessa minha caminhada como atriz, passista, gestora e cidadã que acredita que a Arte vai salvar o mundo" - afirma Samara.

Neste momento, o telefone toca, é Bia Oliveira; aproveitamos para falar com a diretora: "Samara tem um talento nato, espontânea e com um brilho no olhar, está colhendo os frutos do seu magnetismo e de sua dedicação, o que muito me orgulha e me faz estar sempre ao seu lado diz a diretora com orgulho.



COORDENADORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA A TODO VAPOR

Ampliar a rede de atendimento, desenvolver políticas públicas e identificar a rotina, o perfil e a condição social das Pessoas com Deficiência de Queimados. Com este objetivo, a Coordenadoria específica para implementar uma nova linha de cuidado dedicada a promover assistência, acolhimento e inclusão.

O trabalho da Coordenadoria de Atenção à Pessoa com Deficiência, visa também promover a interlocução entre os dispositivos da rede de Saúde e instituições sociais da cidade que atendem o público específico, criando assim uma rede capaz de promover projetos educativos e atendimentos terapêuticos a um número maior de usuários.

"O cuidado ao público PcD envolve uma grande rede de profissionais que precisam estar integrados à políticas públicas voltadas a acolher, incluir e promover qualidade de vida para os usuários e seus familiares. A proposta da Coordenadoria é reunir pensamentos, projetos e iniciativas capazes de tornar o acesso aos programas e serviços de Saúde mais ágil, eficiente e adequado à realidade de cada um", destaca o coordenador, Fernando de Moraes.



"O nosso objetivo inicial é implementar um processo novo, através da interlocução com os profissionais que atuam nestes dispositivos, criando assim um grupo de trabalho dedicado a desenvolver políticas públicas para o público PcD.

PAGODE DA FEIRA E SUCESSO ESTRONDOSO

O amigo e empresário Robson Luiz do pagode da feira e o amigo e comerciante Xaropinho (Santiago Gomes). Novo point de diversão para os moradores de Mesquita e adjacências que gostam de beber aquela cerveja gelada aos domingos após o jogo de futebol só ir até a praça Elizabeth Paixão no centro de Mesquita e curtir o excelente e tradicional pagode da feira no centro de Mesquita todos os domingos depois da 18hs



ANY SALIM "FUTURO PROMISSOR"

Hoje atuando como relator do Conselho Municipal de proteção da igualdade racial (compir) de Queimados e vem brilhantemente promovendo a conscientização de uma mentalidade antirracista além de parcerias significativas com varios segmentos como com o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Intolerância Religiosa (NAVIR), NAD - Nucleo de Atendimento Descentralizado LGBTQI+ de Queimados também segue em busca de uma sociedade mais igualitária com tolerância digna e respeitosa para todos o jovem rapaz vem se destacando.



GRAVE: Doença de Aracy Balabalian foi notícia e vício da atriz de 82 anos foi apontado como causa



A inesquecível Cassandra do seriado humorístico "Sai de Baixo" (1996/2002) teve sintomas e descobriu tumores, de acordo com um jornalista do programa "A Tarde é Sua" ele declarou que Aracy descobriu dois tumores em um dos pulmões após realizar uma bateria de exames.

Em mais de 2022, Aracy foi internada com insuficiência respiratória. Na ocasião, médicos pensaram que o problema fosse relacionado a Covid-19.

Após uma bateria de exames que levou quatro dias e deixou a atriz internada, foram constatados dois tumores nos pulmões.

Mais recentemente, Aracy teve um derrame pleural, ou seja, o acúmulo de água no pulmão. Portanto, a atriz teve uma crise de tosse, falta de ar, mas a causa disso tudo foi apontada.

Muitos não sabem, mas aracy foi fumante por toda sua vida. O vício que mata está ocasionando tumores e dificuldades respi-

ratórias. ela teve que ser submetida a uma drenagem para retirar a água de seus pulmões.

No entanto, a atriz parou de fumar há dois anos, após problemas diagnosticados e a família não sabe se fará o tratamento do câncer da atriz em São Paulo ou no Rio de Janeiro. APÓS ESCREVER SOBRE A DOENÇA DA ATRIZ RECEBI UM COMUNICADO QUE ELA VEIO A ÓBITO DESCANÇE EM PAZ GUERREIRA.

Vasco encerra jejum de quase cinco meses em São Januário

Foram seis jogos oficiais e um amistoso sem balançar redes no estádio



Vasco respira aliviado pela vitória por 1 a 0 sobre o Grêmio no Brasileirão e também por voltar a vencer em São Januário. Isso foi possível porque, finalmente, o Cruz-Maltino conseguiu fazer um gol em seu estádio, o que não acontecia desde 9 de março, encerrando longo jejum.

Há quase cinco meses, o Vasco venceu o Bangu por 2 a 0, gols de Gabriel Pec, aos cinco minutos, e Pedro Raul, aos 47 do segundo tempo, pelo Campeonato Carioca. E precisou outro centroavante estrear para encerrar o jejum de sete jogos.

Desde aquele duelo, o Cruz-Maltino disputou seis partidas oficiais e um amistoso, com um empate e seis derrotas sem balançar re-

des. A única vitória em casa no período foi sobre o Cuiabá, por 1 a 0, no Luso-Brasileiro. Agora, os vascaínos, que ficaram sem poder ir a São Januário nas últimas três partidas e devem poder retornar à arquibancada contra o Atlético-MG, esperam que a má fase em casa dê lugar a uma sequência positiva para ajudar a sair da zona de rebaixamento.

Confira os jogos de jejum do Vasco em São Januário

0x0 (5x6 nos pênaltis) ABC - Copa do Brasil
0x2 Athletic-MG - Amistoso
0x1 Bahia - Brasileirão
0x1 Santos - Brasileirão
0x1 Goiás - Brasileirão
0x1 Cruzeiro - Brasileirão
0x2 Athletico-PR - Brasileirão



Vasco voltou a vencer e a fazer gol em São Januário - Foto: Rafael Ribeiro/Vasco

Sampaoli lamenta derrota do Flamengo para o Cuiabá: "Hoje o time não competiu"



Jorge Sampaoli, Flamengo x Cuiabá — Foto: Gil Gomes/AGIF

Depois de uma derrota por 3 a 0 para o Cuiabá, em partida válida pela 18ª rodada do Brasileirão, Jorge Sampaoli, técnico do Flamengo, foi para a coletiva de imprensa sem rodeios na noite deste domingo e disse que sua equipe "não competiu".

O treinador disse que a equipe precisa ter no Brasileirão o mesmo desempenho que demonstra em competições eliminatórias, como Copa do Brasil e Libertadores.

- É um aspecto competitivo que o time tem que melhorar. Obviamente as coisas mudam muito nas diferentes competições. Nos jogos eliminatórios o time está mais conectado, mais decisivos, mais protagonistas. Hoje o time fez um primeiro tempo muito fraco, sem vontade, sem paixão. E saiu perdendo no segundo tempo por um erro pontual, são coisas que temos que melhorar - disse o treinador rubro-negro.

"O Flamengo tem que ter a mesma disposição e atenção dos jogos eliminatórios. Hoje lamen-

tavelmente o time não competiu", acrescentou. Sampaoli disse que tem um desejo pessoal de conquistar o título do Brasileirão e que, por isso, fica decepcionado por se distanciar da briga.

- Tentamos a todo momento fazer que os jogadores sintam o jogo como o último. Eu sinceramente fico empolgado com o Brasileiro, para mim é o torneio mais importante, por isso eu vim. É uma competição que, em todas as vezes que vim ao Brasil, estive perto, mas não conquistei. É a minha competição preferida. Temos que mudar rápido a cabeça dos jogadores porque essa é uma competição que não podemos demorar a prestar atenção porque, caso contrário, vai ser cada vez mais difícil - disse ele, antes de completar:

"(Vim com o sentimento) De ganhar. Vimos com muita vontade (De ganhar). Para mim, o Brasileiro é uma competição pela qual eu vim. Para mim, hoje foi uma grande frustração", concluiu.

Tiquinho Soares tem lesão ligamentar no joelho e pode desfalcar o Botafogo por cinco semanas

Após exame de imagem realizado nesta segunda-feira (7), foi diagnosticada lesão no ligamento colateral medial do joelho esquerdo do atacante Tiquinho Soares. O camisa nove, artilheiro do Campeonato Brasileiro, pode desfalcar o Glorioso por até cinco semanas.

De acordo com atualizações do boletim médico do Botafogo, o jogador fará tratamento conservador - ou seja, não será necessária intervenção cirúrgica para correção.

Tiquinho Soares desembarcou no Rio de

Janeiro com a perna esquerda imobilizada e caminhando com auxílio de muleta. Ele deixou o gramado do Mineirão ainda no primeiro tempo do empate em 0 a 0 com o Cruzeiro, pela 18ª rodada do Brasileirão. O restante do elenco permaneceu em Belo Horizonte, onde fará a preparação visando a partida de quarta-feira (9) contra o Guarani (PAR), fora de casa, pela volta das oitavas de final da Copa Sul-Americana - na ida, o Glorioso venceu por 2 a 1.

